

Rua Engenheiro Guilherme José Monjardim Varejão, 150, Enseada do Sua - Vitória/ES
CEP:29050-260 - (27) 3345-2003

MAMAPLASTIA

Certas pacientes apresentam tendência à cicatrização hipertrófica ou ao quelóide. Esta tendência poderá ser prevista, até certo ponto, durante a consulta inicial, quando lhe serão feitas uma série de perguntas sobre sua vida clínica pregressa, bem como características familiares, que muito ajudam quanto ao prognóstico das cicatrizes. Pessoas de pele clara têm menor probabilidade de sofrer destas complicações. Já as de pele escura, têm tendência à má cicatrização.

As mamas podem ter seu volume reduzido através da cirurgia. Além disso, sua consistência e forma também são melhoradas com essa intervenção. Assim é que, para os casos de redução de volume e levantamento de sua posição, podemos optar por determinados tamanhos, dentro das possibilidades que a mama original nos permita planejar, sem comprometê-la futuramente. Aqui, como no caso do aumento do volume, deverão ser equilibradas as proporções entre o volume da nova mama e o tamanho do tórax da paciente a fim de obtermos maior harmonia estética. Nessa ocasião a flacidez e a forma da mama original são corrigidas, entretanto, "as novas mamas" passam por vários períodos evolutivos:

PERÍODO IMEDIATO: vai até o 2º mês. Neste período, apesar das mamas apresentarem-se com seu aspecto bem melhorado, sua forma ainda está aquém do resultado planejado, pois, até que se atinja a forma definitiva, surgem "pequenos defeitos" aparentes iniciais (inevitáveis em todos os casos), que tendem a desaparecer com o decorrer do tempo. Lembre-se desta observação: geralmente nenhuma mama fica "perfeita" no pós-operatório imediato.

PERÍODO MEDIATO: vai do 2º ao 4º mês. Neste período, a mama começa a apresentar uma evolução que tende à forma definitiva. Não são raros neste período certas sensações de insensibilidade ou hipersensibilidade do mamilo, com maior ou menor grau de "inchaço" das mamas; além disso, sua forma está aquém da definitiva.

PERÍODO TARDIO: vai do 4º ao 6º mês ou mais. É o período em que a mama atinge seu aspecto definitivo (cicatriz, forma, consistência, volume, sensibilidade). Tem grande importância, no resultado final, o grau de elasticidade da pele das mamas bem como o volume conseguido. O equilíbrio entre ambos varia de caso para caso.

Raramente a cirurgia plástica mamária sofre complicações sérias. Isto se deve ao fato de se preparar devidamente cada paciente, além de ponderarmos sobre a conveniência de associação desta cirurgia, simultaneamente a outras. O perigo não é maior ou menor que viajar de avião, automóvel, ou atravessar uma via pública.

Você não deve esquecer que, até que se atinja o resultado almejado, as mamas passarão por diversas fases. Se lhe ocorrer a preocupação no sentido de "desejar atingir o resultado definitivo antes do tempo previsto", não faça disso motivo de sofrimento: tenha a devida paciência, pois seu organismo se encarregará espontaneamente de dissipar todos os

transtornos imediatos que poderão aparecer. É evidente que toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser comunicada ao seu cirurgião.

Até o terceiro mês não deve se expor ao sol de praia ou de piscina. Roupas, barracas ou árvores não protegem do calor que será prejudicial a sua recuperação normal.

Fonte: <http://www.umartinelli.com>